

Discurso

Gostaria de agradecer a reitoria aqui presente e a todos os presentes. A minha orientadora na iniciação científica do ano passado, a professora doutora Myrt Thânia de Souza Cruz. Também a essa universidade, a bolsa CEPE concedida e a Fundação São Paulo. O tema proposto **“Iniciação científica na PUC/SP: contribuições sociais, educacionais e éticas para o desenvolvimento da pesquisa”** vem de inquietações. O que faz uma pesquisa ser importante/relevante? O que instiga alguém a se dedicar a uma pesquisa? O que faz da iniciação científica uma porta única? Sem dúvida, são respostas valiosas, que podem ser diferentes para cada um de nós, mas que acredito não residem em um único aspecto. São respostas que encontram multi-formas e multicores, vindas das descobertas e aprendizados ao longo da pesquisa. Das descobertas enquanto pesquisador.

A oportunidade de desenvolver-se academicamente só faz sentido quando contempla também o desenvolver do ser. Do ser cidadão, do ser estudante, do ser indivíduo e do exercer-se. A contribuição científica é relevante quando ao se deparar com o social o confronta, o abraça, e o transforma. Quando inclui e é aplicável. Quando se torna acessível mesmo em sua complexidade. A pesquisa toma forma quando alcança e alimenta a educação. Nossa tão importante educação. A iniciação científica, se sustenta nas bases da ética e valores: que olham para o ser humano e respeita profundamente as suas diversidades.

A pesquisa se desenvolve quando encontra um ambiente onde possa crescer e ser estimulada da melhor forma. Nossa universidade, ao longo de sua história, tem buscado ser esse ambiente. Nós enquanto estudantes temos buscado ser esse ambiente. Onde a pesquisa e a vida acadêmica se baseiam na ética e desenvolvimento sustentável. E onde o conhecimento é um agregador da vida. Talvez não tenhamos a resposta para todas as questões, mais suspeito que ela sempre passe pelo pesquisador. Passe por nós. Por cada um que se dispõe a enfrentar suas inquietações e construir algo com isso. Tive o prazer de participar dessas buscas. Ser contagiada pela maneira PUCana de fazer pesquisa. Por essa história de engajamento ético, social e educacional.

Hoje todos aqui presentes deparam-se com as mesmas questões. Com a importância da pesquisa científica e dos seus frutos para além da universidade: para comunidade. Por isso, a iniciação científica na PUC/SP representa mais do que um desbravar científico/acadêmico, são contribuições sociais, educacionais e éticas, que desenvolvem a pesquisa e o pesquisador.

Forjando bases para a construção de um futuro diferente, possivelmente melhor. No mundo de fora, mas também no mundo interior de cada um de nós.

Estamos aqui para celebrar essas conquistas construídas ao longo da pesquisa. Gostaria de parabenizar a universidade mais uma vez e todos os presentes que constroem a relevância da pesquisa e desenvolvimento educacional neste país. Que seja o início de um caminho de aprendizado. Gostaria de encerrar parafraseando o famoso poema SE de Rudyard Kipling: “se és capaz de dar, segundo por segundo, ao minuto fatal tido o valor e brilho, tua é a terra com tudo o que existe no mundo, e o que mais tu serás um **pesquisador**, ò meu filho”.

Muito obrigada.

Kallita Ester Magalhães.